

## Memória da 33ª Reunião do Grupo Brasileiro de Segurança Operacional de Helicópteros BHEST

Local e data: Participantes em várias cidades do Brasil  
setembro 5 de 2024 (Reunião online via *Teams*)

### PAUTA PREVISTA:

1. Reporte de envio de ofícios ao DECEA e ANAC com a pesquisa do BHEST e publicação na página do grupo
  2. Reporte da publicação do Boletim 01/2024 do GT Dificuldade em Serviço (resumo de eventos jun – dez 2023)
  3. Apresentação da Pesquisa de Cultura de Segurança Operacional – Erica Viana Cruz (ANAC/Assop)
  4. Webinário BHEST adiado (nova data prevista: outubro 24)  
- Tema previsto: Segurança Operacional e Tecnologia Embarcada em helicópteros
  5. Participação do BHEST na reunião dos grupos BAST (set 30) e no Safety Management Summit – SMS (out 1 e 2)
  6. Andamento/Reporte dos grupos de trabalho:
    - GT Dificuldade em Serviço – Coordenador: Rogerio Possi (ANAC/SAR)
    - GT Biblioteca de Perigos e Riscos – Coordenador Reynaldo Ribeiro (Helipark)
    - NOVO GRUPO: GT sobre Advanced Air Mobility – Coordenadora Fernanda Siniscalchi (Advanced Air Mobility Institute)
    - GT Lessons Learned – Coordenador: Paulo Carvalho (OMNI Brasil)  
Tema e voluntário(s) para o Próximo Lessons Learned
  7. Outros.
- =====

A reunião se iniciou com o Fabio Castro (Anac/Assop) dando as boas-vindas aos novos representantes do Cenipa: Cel Alexandre Gomes da Silva  
Mj Leandro Richard Hilario  
Também foi formalizada a entrada ao grupo do Bruno Picinatti (TA recebido), que junto com o Thyago Hermento, representam à Petrobras.

### **1. Reporte de envio de ofícios ao DECEA e ANAC com a pesquisa do BHEST e publicação na página do grupo**

O Fabio apresentou os ofícios encaminhados formalmente à ANAC e ao DECEA, assinados pelo presidente e vice-presidente do grupo.

- Foi sugerido pelo presidente Schonhardt fazer o mesmo encaminhamento ao CENIPA para compartilhar também com eles os resultados dessa pesquisa do BHEST. **O Fabio vai encaminhar.**



# BHEST

Grupo Brasileiro de  
Segurança Operacional  
de Helicópteros



Brasília, 12 de agosto de 2024.

De: Grupo Brasileiro de Segurança Operacional de Helicópteros - BHEST  
Email: [bhest@anac.gov.br](mailto:bhest@anac.gov.br)

Para: Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC / Assessoria de Segurança Operacional - Assop  
Ao Senhor  
Bernardo Tomaz de Castro  
Chefe da Assessoria de Segurança Operacional - Assop  
Fone: +55 (61) 3314-4571  
Email: [assop@anac.gov.br](mailto:assop@anac.gov.br)

Assunto: Divulgação de estudo do Grupo BHEST sobre "Entrada Inadvertida em Condições Meteorológicas por Instrumentos (IIMC)"

Prezados Senhores,

1. Com os nossos cumprimentos, o *Brazilian Helicopter Safety Team (BHEST)* tem a satisfação de apresentar os resultados de nossa recente pesquisa sobre "Entrada Inadvertida em Condições Meteorológicas por Instrumentos (IIMC)", com o objetivo primordial de fornecer subsídios cruciais para a implementação de ações mitigadoras e aprimoramento da segurança operacional das operações de helicópteros no Brasil.
2. Compreendemos a grande importância que a ANAC e o DECEA atribuem à segurança na aviação civil e, por conseguinte, dedicamos nossos esforços para realizar esta pesquisa de forma metódica e abrangente. A pesquisa foi realizada através da ferramenta Google Forms e teve início em 07/02/24, sendo finalizada em 07/03/24 com a participação de 248 profissionais da aviação, onde foram abordados diversos aspectos visando identificar padrões, desafios e áreas de oportunidade para melhoria na segurança operacional.
3. Sendo assim, é com grande satisfação que compartilhamos os resultados desta pesquisa com a ANAC e o DECEA, confiantes de que as informações apresentadas serão de grande valia para a tomada de decisões e a implementação de medidas proativas visando a melhoria contínua da segurança na aviação civil brasileira. Acreditamos firmemente que esta



colaboração é fundamental para promover um ambiente operacional mais seguro e confiável para todos os envolvidos no contexto operacional.

4. Os dados coletados, análises e informações fruto desta pesquisa do BHEST são a nossa contribuição para o Grupo de Trabalho (GT) para elaboração do Plano Nacional de Segurança Operacional (PNSO) para o ciclo 2026 – 2028, conforme solicitado pelo Gérson Costa Júnior da Anac/Assop. A pesquisa destaca os perigos e desafios de segurança operacional detectados por pilotos e profissionais relacionados a aviação de asas rotativas, que fazem parte ou tem contato com o BHEST e, portanto, são importantes para o aprimoramento da segurança operacional da aviação civil brasileira, especialmente relacionados a operação de helicópteros no Brasil.
5. Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais sobre o trabalho desenvolvido, ou para discutir possíveis ações conjuntas decorrentes dos resultados desta pesquisa.
6. Agradecemos antecipadamente pelo apoio contínuo e incentivo da ANAC e do DECEA em nossas atividades e esforços para elevar os padrões de segurança na aviação civil brasileira.

Atenciosamente,

Comte. Carlos Schonhardt  
Presidente do Grupo BHEST

Eng. Reynaldo Ribeiro  
Vice-presidente do Grupo BHEST

Anexos:

- I. Apresentação em Power Point da Pesquisa do Grupo BHEST sobre "Entrada Inadvertida em Condições Meteorológicas por Instrumentos (IIMC)".
  - II. Dados desidentificados das respostas recebidas (Planilha de Excel).
  - III. Formulário online da Pesquisa BHEST (documento em pdf).
- Obs.: O texto completo das perguntas da pesquisa e das opções de resposta pode ser consultado nesse formulário anexo.

## 2. Reporte da publicação do Boletim 01/2024 do GT Dificuldade em Serviço (resumo de eventos jun – dez 2023)

Foi apresentado na tela o Boletim 01/2024 do GT Dificuldade em Serviço - já disponível na página do BHEST- com o resumo de eventos reportados de jun – dez 2023 pelo Portal Único de Notificação.



O boletim completo está disponível no seguinte link: <https://www.gov.br/anac/pt-br/assuntos/seguranca-operacional/grupos-brasileiros-de-seguranca-operacional-bast/bhest-1/Boletim012024GTDifemServioRDSHelicopterosjundez2023.pdf>

### 3. Apresentação da Pesquisa de Cultura de Segurança Operacional – Erica Viana Cruz (ANAC/Assop)

A Erica explicou os objetivos da pesquisa que a Assop vem realizando e lembrou dos resultados obtidos na pesquisa anterior de 2021 (com resultados publicados em 2022), com mais de 500 respostas recebidas.

Anteriormente tinha sido enviado email ao grupo BHEST com a divulgação desta pesquisa (julho), a qual estará aberta até outubro para respostas.

Foi informado o link onde estão disponíveis os diferentes painéis e o QR code para responder a pesquisa.

Pesquisa de Cultura de Segurança Operacional (Formulário) <https://forms.office.com/r/EpJP6AaNni>

Foi lembrado a todos **A Central de Painéis de Safety da ANAC** (que contém os Relatórios Mensais RMSO, anuais RASO e as pesquisas de segurança operacional. Também o Plano Nacional de Segurança Operacional PNSO, entre outros)

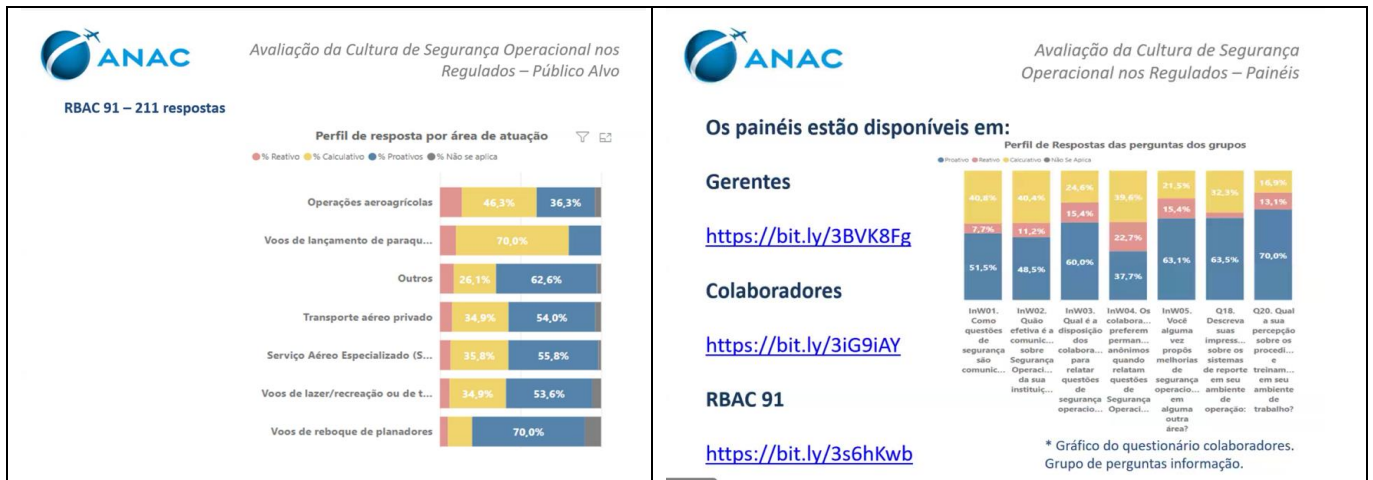
<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiTcwYWVIMGUtN211Ny00ZjhhLWExNDk0MjY2ZmY1MGFjNGNkIiwidCI6Im11NzQ4ZjZlLWl0YTQtNGlyYi1hYjJhLWVmOTUyMjM2ODM2NiJ9>

 <p><b>Avaliação da Cultura de Segurança Operacional Regulados 2024</b></p> <p>Assessoria de Segurança Operacional – ASSOP</p>	 <p><i>Avaliação da Cultura de Segurança Operacional nos Regulados</i></p> <p><b>O que é?</b></p> <p>Pesquisa voltada ao coletar informações com o setor regulado de maneira a entender melhor o contexto de cultura de Segurança Operacional atual com um todo e por segmentos, por regiões, por perfis: líderes, colaboradores, e RBAC 91 ...</p> <p>Com este estudo objetiva-se posteriormente desenvolver políticas públicas e atividades voltadas a melhorar aspectos de segurança operacional em atividades, segmentos ou regiões específicas.</p> <p><b>A pesquisa é anônima.</b></p> <p>81 AW1 Entendo que há um bom nível de cuidado dos demais colegas com relação à Segurança Operacional *</p> <p>Discordo totalmente    Discordo    Nem concordo nem discordo    Concordo    Concordo totalmente</p> <p>82 AW2 A Segurança Operacional sempre pode ser aprimorada. Sempre que uma oportunidade de melhoria é</p>																																																																																
 <p><i>Avaliação da Cultura de Segurança Operacional nos Regulados</i></p> <p><b>Objetivos</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Identificar aspectos de cultura de segurança que possam ser aperfeiçoados e direcionar políticas públicas.</li> <li>2. Entender o contexto cultural dos segmentos regulados em termos de segurança operacional dentro do Programa PSOE-ANAC.</li> <li>3. Manter uma avaliação de cultura de segurança operacional para acompanhar a evolução do assunto nos segmentos regulados.</li> <li>4. Identificar segmentos regulados que necessitam aprimorar aspectos de segurança operacional e desenvolver projetos/políticas públicas voltados a esses segmentos.</li> <li>5. Servir de material de estudos e direcionamento de ações para acadêmicos e sociedade.</li> </ol>	 <p><i>Avaliação da Cultura de Segurança Operacional nos Regulados – Público Alvo</i></p> <p><b>Gerentes – 48 respostas</b></p> <p>Perfil de respostas por função</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Função</th> <th>Reativo</th> <th>Calculativo</th> <th>Proativos</th> <th>Não se aplica</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Comandante</td> <td>14,6%</td> <td>81,8%</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Co-piloto</td> <td>14,6%</td> <td>98,3%</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Engenheiro(a) de desenvolvimento</td> <td>14,6%</td> <td>41,7%</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Outros</td> <td>14,6%</td> <td>74,6%</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Profissional de operações</td> <td>14,6%</td> <td>71,3%</td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table> <p><b>Colaboradores – 260 respostas</b></p> <p>Perfil de respostas por função</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Função</th> <th>Reativo</th> <th>Calculativo</th> <th>Proativos</th> <th>Não se aplica</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Piloto (single-pilot)</td> <td>33,3%</td> <td>58,0%</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Co-piloto</td> <td>28,4%</td> <td>33,7%</td> <td>37,2%</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Comissário(a) de Bordo / Tripulante</td> <td>25,4%</td> <td>45,0%</td> <td>29,6%</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Profissional de pátio</td> <td>39,6%</td> <td>41,7%</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Mecânico(a)</td> <td>25,9%</td> <td>60,1%</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Comandante</td> <td>45,7%</td> <td>41,9%</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Outros</td> <td>26,8%</td> <td>63,9%</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Profissional de operações</td> <td></td> <td>75,0%</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Engenheiro(a) de desenvolvimento</td> <td>30,2%</td> <td>63,4%</td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	Função	Reativo	Calculativo	Proativos	Não se aplica	Comandante	14,6%	81,8%			Co-piloto	14,6%	98,3%			Engenheiro(a) de desenvolvimento	14,6%	41,7%			Outros	14,6%	74,6%			Profissional de operações	14,6%	71,3%			Função	Reativo	Calculativo	Proativos	Não se aplica	Piloto (single-pilot)	33,3%	58,0%			Co-piloto	28,4%	33,7%	37,2%		Comissário(a) de Bordo / Tripulante	25,4%	45,0%	29,6%		Profissional de pátio	39,6%	41,7%			Mecânico(a)	25,9%	60,1%			Comandante	45,7%	41,9%			Outros	26,8%	63,9%			Profissional de operações		75,0%			Engenheiro(a) de desenvolvimento	30,2%	63,4%		
Função	Reativo	Calculativo	Proativos	Não se aplica																																																																													
Comandante	14,6%	81,8%																																																																															
Co-piloto	14,6%	98,3%																																																																															
Engenheiro(a) de desenvolvimento	14,6%	41,7%																																																																															
Outros	14,6%	74,6%																																																																															
Profissional de operações	14,6%	71,3%																																																																															
Função	Reativo	Calculativo	Proativos	Não se aplica																																																																													
Piloto (single-pilot)	33,3%	58,0%																																																																															
Co-piloto	28,4%	33,7%	37,2%																																																																														
Comissário(a) de Bordo / Tripulante	25,4%	45,0%	29,6%																																																																														
Profissional de pátio	39,6%	41,7%																																																																															
Mecânico(a)	25,9%	60,1%																																																																															
Comandante	45,7%	41,9%																																																																															
Outros	26,8%	63,9%																																																																															
Profissional de operações		75,0%																																																																															
Engenheiro(a) de desenvolvimento	30,2%	63,4%																																																																															



# BHEST

Grupo Brasileiro de  
Segurança Operacional  
de Helicópteros



#### 4. Próximo webinar BHEST: Data/moderador/palestrantes

- Data definida para o próximo webinar: **24 de outubro de 2024, quinta-feira, 16:00 – 18:00.**

Foi informado o reagendamento do webinar inicialmente previsto para agosto, agora será em outubro.

PLANEJAMENTO WEBINÁRIO DO GRUPO BHEST

Tema: A SEGURANÇA OPERACIONAL E A TECNOLOGIA EMBARCADA EM HELICÓPTEROS

Data: outubro 24, quinta-feira, 16h-18h

Moderador: Comte. Gilvan Barros (Ex-Presidente do Grupo BHEST)

Palestrantes:

Palestra 1. **Recursos de Avionica Avançada e seu Impacto na Segurança Operacional – Garmin**

Palestra 2. Novas tecnologias e helicópteros: entrosamento do piloto e aeronave - Capt. Taboada da *Leonardo Helicopters*

Palestra 3. Operação de Radares meteorológicos na aviação leve - Eduardo Fleury da Empresa Vector

**Obs.:** Infelizmente, durante a elaboração da ata, o palestrante 1 informou que não poderá participar do evento. Está sendo verificada a participação de palestrante da ANAC/SAR (Silvio Lucio Bastos).

#### 5. Participação do BHEST na reunião dos grupos BAST (set 30) e no *Safety Management Summit – SMS* (out 1 e 2)

Foram apresentadas as agendas previstas para o evento dos grupos BAST (set 30) e o *Safety Management Summit – SMS* (out 1 e 2)

O evento dos grupos BAST será fechado, com a participação do presidente e vice-presidente de cada grupo BAST. Teremos palestras e coffee breaks durante o dia para interação entre os grupos e com os convidados

internacionais que palestrarão (FAA, Grupo CAST americano e novo grupo Peruano PCAST). Além disso haverá reuniões à tarde.


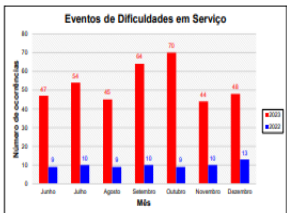


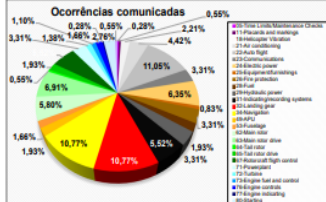
Foi confirmado convite aos coordenadores dos GTs: Reynaldo (quem já participa como vice-presidente), Rogério Possi (coordenador do GT Dificuldade em Serviço) e Fernanda Siniscalchi – (Coordenadora do GT *Advanced Air Mobility* (AAM)) e foi verificado se haveria interesse de outros membros do BHEST para participar do evento SMS no Hotel Meliá Paulista.

**O Fabio irá informar à organização os nomes para encaminhamento dos convites.**

**6. Andamento/Reporte dos grupos de trabalho:**

**- GT Dificuldade em Serviço – Coordenador: Rogerio Possi (Anac/SAR)**

Referenciando o boletim apresentado no item 2 da pauta, o Rogério fez uma apresentação resumida destacando os pontos mais relevantes do documento.

 <p><b>BHEST</b> Grupo Brasileiro de Segurança Operacional de Helicópteros</p> <p><b>Grupo de Trabalho (GT) de Dificuldades em Serviço – Resumo de eventos com aeronaves de asas rotativas reportadas de junho a dezembro de 2023.</b></p> <p><b>Boletim nº 01/2024 – GT de Dificuldades em Serviço.</b></p> <p><b>1. Introdução.</b></p> <p>A Instrução Suplementar (IS) Nº 00-001B define o Sistema de Dificuldades em Serviço como aquele responsável por assegurar que as informações relativas a falhas, mau funcionamento ou defeito em qualquer produto aeronáutico sejam apropriadamente coletadas, analisadas e processadas, incluindo-se os casos de acidentes e incidentes aeronáuticos, quando aplicável (ANAC, 2018).</p> <p>Sendo assim, constitui-se como um dos processos que permite verificar a validade das premissas adotadas na certificação de um Projeto de Tipo por meio do monitoramento das aeronaves durante suas operações.</p> <p>O presente Boletim tem por objetivo apresentar um resumo das ocorrências reportadas no Portal Único de Notificação no período compreendido entre junho e dezembro de 2023, classificadas como Dificuldades em Serviço e associadas as aeronaves de asas rotativas (ANAC, 2024).</p> <p><b>2. Dados gerais.</b></p> <p>A Figura 1 apresenta a evolução mensal dos relatórios recebidos referentes a dificuldades em serviço ocorridas com aeronaves de asas rotativas entre junho e dezembro de 2022 e comparado com o mesmo período em 2023.</p>  <p>Figura 1 - Relatórios recebidos, entre junho e dezembro de 2023 (ANAC, 2024).</p> <p>A Figura 2 ilustra o percentual de relatórios enviados de acordo com a certificação das empresas que os submeteram. Ressalta-se que grande parte dos dados são oriundos de empresas regidas pelo Regulamento</p> <p>GT de Dificuldades em Serviço - Boletim nº 01/2024 Elaboração: Rogério Possi Junior (ANAC/SAR) Revisão: Carlos F. G. Schönhardt (BHEST)</p>	 <p><b>BHEST</b> Grupo Brasileiro de Segurança Operacional de Helicópteros</p> <p><b>Grupo de Trabalho (GT) de Dificuldades em Serviço – Resumo de eventos com aeronaves de asas rotativas reportadas de junho a dezembro de 2023.</b></p> <p>Figura 13 – Ocorrências com helicópteros certificados pelo RBAC Nº 29, entre junho e dezembro de 2023 – operações de voo e manutenção (ANAC, 2024).</p>  <p>Figura 14 – Ocorrências com helicópteros certificados pelo RBAC Nº 29, entre junho e dezembro de 2023 – fases de operação (ANAC, 2024).</p> <p>Na Figura 15 apresenta-se a distribuição dos relatórios submetidos com helicópteros categoria transporte classificados por código ATA. Nota-se uma maior incidência de eventos associados aos sistemas de trem de pouso (ATA 32), navegação (ATA 34) e voo automático (ATA 22).</p>  <p>Figura 15 – Ocorrências com helicópteros certificados pelo RBAC Nº 29, entre junho e dezembro de 2023 – Código ATA (ANAC, 2024).</p> <p>GT de Dificuldades em Serviço - Boletim nº 01/2024 Elaboração: Rogério Possi Junior (ANAC/SAR) Revisão: Carlos F. G. Schönhardt (BHEST)</p>
---	--

- O Fabio lembrou mais uma vez da importância de ter outros membros apoiando o trabalho do Rogério neste GT.

- O Schonhardt **manifestou interesse em apoiar os trabalhos do GT assim que passar a presidência para o Reynaldo**. Também sugeriu ao Rogério fazer apresentação anual com um resumo desses dados para acompanhamento da evolução (talvez na 1ª. reunião do ano do BHEST em março).

- Ana Claudia (TAM Executiva): destacou o trabalho e o aumento dos relatos pelo Portal Único e a percepção de que esses dados são úteis para todos / Conscientização e entendimento do propósito do reporte e a importância de reportar.

- O Rogério comentou que antes havia falta de entendimento do regulado e a dúvida de se reportava para a ANAC ou para o CENIPA, o Portal Único de Notificação veio para resolver esse problema.

- O Gilvan parabenizou o trabalho e reforçou os pontos expressados pela Ana Claudia. **Também se colocou à disposição para apoiar esse GT.**

#### **- GT Biblioteca de Perigos e Riscos – Coordenador Reynaldo Ribeiro (Helipark)**

Devido a outro compromisso, o Reynaldo informou que o status deste GT será apresentado na próxima reunião.

#### **- NOVO GRUPO: GT sobre Advanced Air Mobility – Coordenadora Fernanda Siniscalchi (Advanced Air Mobility Institute)**

Já teve uma primeira reunião em 29/08/2024 e a próxima está prevista para 27/09/2024.

A Fernanda Siniscalchi foi definida como Coordenadora do GT e fez um breve resumo da 1ª reunião do grupo e os objetivos.

Foi aberta a possibilidade de participação do CENIPA. O Cel Gomes da Silva (CENIPA) irá verificar se há pessoal que possa participar.

**Obs.:** durante a elaboração da ata foi recebida solicitação de participação no GT por parte do Cel Av Celles Cordeiro, da Coordenação de Missões de Paz (que trabalhou no CENIPA de 2018 a 2019), quem já **foi confirmado como novo membro.**

- Thyago Hermeto (Petrobras): comentou sobre os trabalhos/análises recentes apresentados em reunião, enaltecendo o excelente nível técnico. Apresentou considerações sobre a relevância do mercado offshore no cenário brasileiro, destacando que somente a PETROBRAS no Brasil é responsável por 20% das operações offshore em âmbito mundial (fonte: International Association of Oil and Gas Producers – IOGP 2022).

Adicionalmente pontuou que, em função do volume de operações supramencionado, o segmento de asas rotativas offshore, contratadas pela PETROBRAS, é conhecido como o “121 da 135”, ou seja, são introduzidos requisitos de segurança que se assemelham aos praticados no RBAC 121, mesmo sendo regrados pelo RBAC 135. O referido fato abre margem para a discussão de a introdução de regulamentações mais específicas.

Também comentou sobre o conhecimento da subparte N do RBAC 135, porém não detém conhecimento do status do mesmo.

Mencionou o evento ocorrido em 2022, acidente da aeronave PR-LCT, em especial sobre um ponto de melhoria apresentado pelo CENIPA. Vide link a seguir:

[https://sistema.cenipa.fab.mil.br/cenipa/paginas/relatorios/rf/pt/PR-LCT\\_16\\_03\\_2022-PUB.PORT.pdf](https://sistema.cenipa.fab.mil.br/cenipa/paginas/relatorios/rf/pt/PR-LCT_16_03_2022-PUB.PORT.pdf)

Face ao exposto, Thyago Hermeto solicitou aos membros da BHEST para que seja avaliada a possibilidade da criação de regimentos específicos para a aviação offshore, colocando à disposição o corpo técnico da PETROBRAS para materializar a ação.

Também comentou sobre os eVTOL e citou um teste recente, muito interessante, com um voo noturno sem referência visual. Segue o link com a matéria: [https://www.linkedin.com/posts/thyagohermeto\\_petrobras-completes-remotely-piloted-offshore-activity-7234167771826143232-\\_g2M?utm\\_source=share&utm\\_medium=member\\_ios](https://www.linkedin.com/posts/thyagohermeto_petrobras-completes-remotely-piloted-offshore-activity-7234167771826143232-_g2M?utm_source=share&utm_medium=member_ios)

- O Cel Gomes da Silva (CENIPA) mencionou que em recente reunião do CNPAA foi levantada essa questão, e que talvez o segmento de asas rotativas de Offshore, face as suas especificidades, necessite de uma regulação mais aprimorada, e que o assunto merece maior debate e análise.

Link do relatório do PR-LCT: [https://sistema.cenipa.fab.mil.br/cenipa/paginas/relatorios/rf/pt/PR-LCT\\_16\\_03\\_2022-PUB.PORT.pdf](https://sistema.cenipa.fab.mil.br/cenipa/paginas/relatorios/rf/pt/PR-LCT_16_03_2022-PUB.PORT.pdf)

#### - **GT Lessons Learned – Coordenador: Paulo Carvalho (OMNI Brasil)**

Não tivemos nenhum voluntário para desenvolver um novo Lessons Learned.

### **7. Outros**

- O Fabio convidou ao Sr. Andrea Puglisi da *Leonardo Helicopters* para verificar se teria algum palestrante que possa participar do webinar sobre tecnologia embarcada.

**Obs.: durante a elaboração desta ata, foi confirmada a participação do Capt. Taboada.**

- O Andrea Puglisi comentou sobre um evento/workshop (de um dia) que está sendo planejado com a EASA para pilotos e operações VIP executivas e de governo. Ainda definindo pauta. Previsto para São Paulo em novembro ou dezembro. Previsão de participação regional (México, Colômbia, Argentina e Chile)

- O Fabio informou que o canal para receber esse tipo de convite seria o email da ANAC/Assop:

[assop@anac.gov.br](mailto:assop@anac.gov.br)

- O Schonhardt sugeriu que o evento seja mais aberto para público e pilotos, além dos membros do BHEST.

- O Pedro di Donato (ANAC/SPL) lembrou sobre uma consulta pública setorial em andamento na ANAC (aberta até setembro 23): <https://www.gov.br/participamaisbrasil/consulta-setorial-04-2024>

**Próxima reunião: 07/11/2024** (primeira quinta-feira do mês)

## ANEXO 1

### Lista de presença (assinada mediante formulário online) – 33ª Reunião do Grupo BHEST (05/09/2024)

No	Carimbo de data/hora	Endereço de e-mail	Nome Completo	Empresa, Entidade ou Organização
1	9/5/2024 14:01:41		Luiz Fernando Cristino	CHC
2	9/5/2024 14:02:30		Ana Claudia D M Galvao	TAM Aviação Executiva
3	9/5/2024 14:03:04		Willian Yoshinori Tanji	ANAC
4	9/5/2024 14:03:46		Carlos Frederico Grave Schönhardt	PRESIDENTE DO BHEST
5	9/5/2024 14:04:26		THYAGO SILVA HERMETO	PETROBRAS
6	9/5/2024 14:08:10		Gabriel Barroso Moraes	VALE SA
7	9/5/2024 14:13:02		Diego Henrique Mendonça	Leonardo do Brasil Ltda.
8	9/5/2024 14:13:10		Fernanda de Melo Siniscalchi	Advanced Air Mobility Institute
9	9/5/2024 14:13:44		ALEXANDRE GOMES DA SILVA	CENIPA
10	9/5/2024 14:14:03		Rogério Possi Junior	ANAC
11	9/5/2024 14:16:56		Fernando Lincon	Bristow Táxi Aéreo S/A
12	9/5/2024 14:17:39		Luis Cordeiro	FAB
13	9/5/2024 14:52:44		Andrea Antonio Puglisi	Leonardo Helicopters
14	9/5/2024 14:58:32		HENRIQUE LIMA SOLIS	OMNI TAXI AEREO
15	9/5/2024 14:58:36		Leandro Richard Hilário	CENIPA
16	9/5/2024 14:58:37		Vinicius Bretas Quintão	ANAC
17	9/5/2024 14:58:44		Paolo Quintino de Lima	Airbus / Helibras
18	9/5/2024 14:58:54		CARLOS EDUARDO PESSANHA COUTO	ANAC
19	9/5/2024 15:01:28		Gilvan Correia Barros Filho	GB9 Tecnologia
20	9/5/2024 15:08:24		Pedro Fernando Almeida Di Donato	ANAC/SPL/GTNO
21	9/5/2024 15:16:37		Erica Jordana Bento Viana Cruz	ANAC
22	9/5/2024 16:02:35		Fabio Padilla Castro	ANAC/Assop